



Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas

CEP: 37.305-000 – Estado de Minas Gerais

CNPJ: 04.837.539/0001-50

DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2023

Decreta homenagem ao Centenário da Senhora Geralda Luiza de Souza.

A Câmara de Madre de Deus de Minas, aprova:

Art.1º Considerando o centenário da senhora Geralda Luiza de Souza, celebrado no dia 1º de outubro de 2023, o Poder Legislativo decreta em homenagem a presente Medalha Centenária.

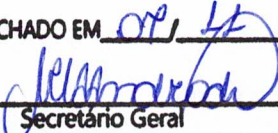
Art. 2º A biografia e justificativa desta proposição encontra-se em anexo.

Art.3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, devendo a Secretaria Geral da Câmara dar publicidade ao ato e presta as medidas de homenagens em estilo.

Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas, 7 de novembro de 2023.

Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas
Estado de Minas Gerais

PROJETO DESPACHADO EM 07 / 11 / 2023


Secretário Geral


Luciflávio Dionísio de Carvalho

Presidente


Othon José Araújo Fajardo

Vice-Presidente


Valmir de Oliveira Santos

Secretário



Câmara Municipal de Madre de Deus de Minas

CEP: 37.305-000 – Estado de Minas Gerais

CNPJ: 04.837.539/0001-50

ANEXO I

A centenária Senhora Geralda Luiza de Souza, carinhosamente conhecida por dona Lilinha, nasceu em 1º de outubro de 1923, na cidade de Madre de Deus do Rio Grande-MG, cinco dias após o seu nascimento, Madre de Deus do Rio Grande passou a se chamar Cianita, e após 30 (trinta) anos, no ano de 1953, a cidade muda de nome novamente e passa a se denominar Madre de Deus de Minas, como mantém atualmente. Dona Lilinha veio ao mundo pelas mãos de sua avó materna Maria Luiza de Souza. Filha de José Marcelino de Souza e Ana Luiza de Souza. Casada com Sebastião Bernardo de Carvalho (In memoriam), viúva, tem 10 (dez) filhos, 18 (dezoito) netos, 25 (vinte e cinco) bisnetos e 09 (nove) tataranetos.

Dona Lilinha, conhecida pelos seus entes, cumpre o seu papel de mãe, avó, bisavó e tataravó com maestria, além de ser uma pessoa marcante na vida de todos os familiares.

Sabe aquela voz mansa que te responde: Deus te abençoe, já tomou café? Ou aquela frase, olha lá na cozinha se tem alguma coisa, que você agrada, se tiver, pode pegar lá. Essas são suas frases mais corriqueiras. Quando menina, não teve a oportunidade de estudar. Mas sabia fazer contas, reconhecer as moedas que circulavam e decorava as orações na primeira leitura que faziam para ela. Podemos dizer que foi semialfabetizada pela vida e pelo dom Divino.

Longevidade é marca de família, seu avô, José Militão, também morreu após os 100 (cem) anos, seus pais e irmãos morreram após os 80 (oitenta) anos. Em sua vida enfrentou muitas dificuldades, mas jamais perdeu a fé. Esforçada, ajudou seu esposo a criar seus filhos com muito trabalho e dedicação. Em suas falas sobre suas memórias conta com muita satisfação que quando era mais nova, todos os sábados ela se dedicava a limpar a igreja. Muito católica e devota de todos os santos, clama e agradece a Deus a todo momento. Uma frase que repete constantemente é que “Deus é bom demais.”

Completar um século de vida é pertencer à história do mundo de uma forma mais profunda, autêntica e rara.